

FILOSOFIA, MÚSICA E CIÊNCIA: UMA PROPOSTA EDUCATIVA PARA A RÁDIO ESCOLA DO CEFET-MA.

André MENDES (1); Fabiana VASES (1); Myrla FIGUEIREDO (1); Pryscila SILVA (1); Wanessa CARVALHO (1); Jorge LEÃO (1).

(1) CEFET-MA, Rua da Veneza, nº49 – Monte Castelo, (98)32444824, e-mail: andreeomudo@gmail.com.br

(1) CEFET-MA, e-mail: fabvases@gmail.com

(1) CEFET-MA, e-mail: myrla_angel@yahoo.com.br

(1) CEFET-MA, e-mail: pryscila_fofuxa@hotmail.com

(1) CEFET-MA, e-mail: wanessacarvalho29@gmail.com

(1) CEFET-MA, e-mail: quixoteleao@yahoo.com.br

RESUMO

As condições impostas pela veiculação de informações na mídia atual aos seus receptores provocam grande preocupação na sociedade. Considerando-se isso, o projeto objetiva estabelecer uma relação entre a rádio escola do CEFET-MA e a atuação dos estudantes como programadores responsáveis por uma proposta educativa, de caráter formativo e informativo, que venha a sensibilizar a postura crítica dos ouvintes através da integração entre Filosofia, Música e Mídia. Como metodologia está sendo utilizada pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo no ambiente do CEFET-MA e também em outras localidades. Os resultados parciais demonstram que o atual sistema educacional vigente no ambiente no qual o projeto está inserido não favorece a autonomia dos alunos e que, portanto, a proposta de comunicação apresentada deve tornar os ouvintes sujeitos do processo, algo inovador dentro das perspectivas da mídia atual segundo os próprios especialistas.

Palavras-chave: filosofia, mídia, educação.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo da história da humanidade, o homem sempre tentou determinar a diferença fundamental entre ele e os outros animais. Com o passar dos séculos constatou-se que tal característica era basicamente seu domínio sobre a possibilidade de comunicação.

Analisando lucidamente o desenvolvimento do ato de comunicar, fica muito mais fácil perceber que este já foi utilizado para os mais diversos fins: desde as influências negativas da mídia nazista até as mais positivas faces da libertação de um povo. Seguindo, então, este paradigma, compreende-se o quão fundamental e imprescindível é o desenvolvimento da comunicação em qualquer sociedade que tenha por fim a existência dos cidadãos verdadeiramente conscientes e protagonistas de uma real democracia.

Paralelamente a isso, percebe-se que é cada vez o papel da mídia na formação da personalidade e no desenvolvimento integral da pessoa humana, bem como as possibilidades de conhecimento que a mesma permite, fato que exige uma concreta capacidade de discernimento de adultos e, principalmente, jovens e crianças sobre uma mensagem como forma de incentivar a consciência ética e interesse dos produtores com a qualidade da mesma.

Amparando-se nestes princípios, torna-se claro a importância da proposição da inclusão de jovens no processo de comunicação. A experiência com a mesma deverá proporcionar dividendos extremamente valiosos para quem com ela interage.

2. JUSTIFICATIVA

No atual contexto contemporâneo, é necessário situar o papel da escola dentro de uma dinâmica integrada de comunicação. O cenário da globalização e da mídia informatizada oferece desafios concretos para o contexto político-pedagógico no século XXI. Assim, “(...) O desafio real, hoje, não é ensinar – é estimular o aprendizado. Não é instruir – mas provocar experiências que deixem uma marca com a esperança de que produzam uma mudança de mentalidade, uma mudança de atitude” (CARLSSON, Ulla, FEILITZEN, Cecília Von. 2002, p.17-18).

Com isso, desenvolver um estudo que permita explorar os recursos da comunicação focados na linguagem artística e filosófica, a fim de promover por meio de um programa de rádio, a responsabilidade e a mentalidade crítica dos jovens para a interação com os veículos de comunicação, torna-se experiência tanto inovadora quanto necessária nas escolas contemporâneas.

Considerando o ambiente estudantil do CEFET-MA, percebe-se a relevância do projeto que inicialmente visa identificar as fragilidades e opiniões dos alunos acerca da utilização da mídia como agente disseminadora de conhecimento, bem como suas expectativas em relação ao desenvolvimento da mesma e, posteriormente, possibilitar a execução de um programa de rádio vinculado a outros veículos de comunicação interna, produzido pelos próprios alunos, que conduzisse por meio de entrevistas, debates e informação de jovens à consciência sobre as implicações do uso e importância da mídia, motivando-os para uma postura de cidadãos ativos dentro da escola.

Além disso, a proposta de um programa de rádio elaborado pelos próprios alunos dentro da escola deslocar os da freqüente posição de expectador para de protagonista e disseminador de idéias, informação e cultura à sociedade, atitude que dá origem à auto-estima necessária para torná-los alunos pesquisadores.

Segundo este raciocínio, nota-se que o presente projeto tem a característica especial de incentivar, apoiar e divulgar o trabalho de jovens pesquisadores, inserindo no ambiente escolar uma integração pró-ativa entre equipes de alunos, professores e trabalhos, aspecto que estende seus resultados à sociedade como um todo, significando assim uma possível consolidação como alternativa a escolas que enfrentam problemas educacionais, éticos e de abandono estrutural.

3. PROBLEMATIZAÇÃO

Diante do tema em foco, é possível elencar os seguintes problemas, isto é, situações concretas que devem nos lançar a um esforço de mobilização integrado, no intuito de propor caminhos e sugerir iniciativas concretas de intervenção. Desse modo, podemos nos perguntar:

- Qual o preparo, em geral, que os alunos do CEFET-MA atualmente recebem pra se defender dos efeitos negativos da mídia?
- Qual o nível de consciência dos jovens do CEFET-MA no que diz respeito à interação com os veículos de comunicação?
- Quais as dificuldades encontradas pelos jovens em utilizar a linguagem artística e o conhecimento filosófico para a formação permanente de uma mentalidade crítica ao interagir com a mídia?
- Quais os procedimentos e atividades podem ser realizados para viabilizar a execução de um programa de rádio produzido pelos próprios alunos além da formação de fluxos de comunicação entre os departamentos, alunos e servidores do CEFET-MA?

Tais situações deverão conduzir a pesquisa como elementos motivadores para a busca de possíveis soluções, dentro dos desafios a serem superados na execução do referido projeto.

4. OBJETIVOS

4.1. Geral

- Compreender os efeitos que um programa de rádio estudantil com conteúdo baseado na produção artística, conhecimento filosófico e educação promoveriam na formação de uma mentalidade crítica nos alunos do CEFET-MA, tão necessária para a interação com a mídia atual.

4.2. Específicos

- Perceber as deficiências dos alunos do CEFET-MA no que diz respeito a aproveitar os recursos da mídia como fonte e agente disseminador de conhecimento e cultura.
- Analisar as formas de adaptar a linguagem artística e o conhecimento filosófico a fim de desenvolver uma mentalidade crítica nos alunos para interação efetiva com a mídia representada na escola por um programa de rádio.
- Estimular a participação ativa dos alunos e funcionários da instituição no conteúdo da rádio, incentivando a expressão e divulgação de opiniões, idéias e projetos, possibilitando a interação escolar aliada à educação para mídia.

5. METODOLOGIA

A presente pesquisa tem adotado a pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa de campo, no próprio ambiente da instituição do CEFET-MA e também em outras localidades em que esteja presente o enfoque assinalado pelo projeto. Desse modo, a metodologia adotada tem envolvido fundamentação teórica concomitantemente aliada à pesquisa experimental.

6. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Entrevistas realizadas com profissionais da área de comunicação social do Centro de Comunicação Institucional (CCI) do CEFET-MA revelaram as condições alienadoras do caminho pelo qual a mídia nacional geralmente tem sido conduzida e a implicância disso dentro da escola. Nela, não se considera aquilo que o expectador /receptor necessita entender e discutir, mas sim as mensagens que, sob a forma de espetáculo, deseja-se massificar segundo os interesses particulares das empresas que detém o arsenal midiático.

Aliado a isso, verifica-se a decadência dos fluxos de comunicação social, entre os quais podemos destacar o conhecido como “boca a boca”. Estes permitem que as notícias, tão abundantes e acessíveis atualmente,

sejam discutidas e compreendidas em comunidade, promovendo uma rearticulação da mesma em torno de seus problemas, integrando a sociedade.

Diante desses dados, torna-se necessário avaliar a situação político-pedagógica da educação brasileira, modificando-a no intuito de garantir a autonomia dos cidadãos e, conseqüentemente, revertendo as atuais relações de comunicação predominantes. Tal avaliação foi pensada segundo a discussão dos princípios da “Pedagogia da Autonomia” do professor Paulo Freire.

Ao nascermos somos seres sociais e o que nos torna seres sociais é a educação, cujo processo consiste em aprendermos as coisas precípuas para se ajustar aos grupos e à sociedade em que vivemos.

Nós, seres humanos, somos responsáveis pela realidade social, somos transformadores, "sujeitos" de nós próprios, logo o mundo em que vivemos é fruto de uma ordem social involuntária, ingênua do qual só se efetivará com consciência se tivermos uma educação que propicie ao homem uma postura mais determinada e crítica perante a realidade em que se vive,;porquanto desenvolver uma visão mais crítica através de uma educação inovadora proporcionará a liberdade do mesmo de um mundo passivo e submisso.

Partindo da concepção do professor Paulo Freire, pode-se intuir que o papel da escola é ajudar a socializar indivíduos, para que absorvam valores, crenças e conhecimentos. Todavia, esses valores, essas crenças, esses conhecimentos são transferidos de um modo alheio e espúrio, onde educadores e educandos fingem ensinar, fingem absorver, fingem aprender, formando um ciclo vicioso, indolente, onde nunca atingir-se o excelso do verdadeiro conhecimento.

A curiosidade epistemológica - idéia formalizada por Paulo Freire que consiste em um processo de curiosidade consciente partida do individuo com o propósito de tornar-se inventivo, fomentador; gerador - pode tornar a educação sem luz, sem incentivo em uma educação verdadeira e eficaz que transforme profundamente a sociedade inconsciente em uma sociedade ativa e crítica, sendo assim autora de sua própria história.

Conclui-se, portanto, que a metodologia educativa aplicada nas escolas necessita de concepções que propicie ao homem transformar o mundo com autoconsciência, que transforme professores e alunos em um denominador comum, onde o conhecimento não seja apenas transferido indiferentemente, mas que seja absorvido, compreendido com retidão estabelecendo, como conseqüência relação mais íntima para com a sociedade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa está em andamento, mas as discussões até aqui realizadas revelam o quão distante encontra-se o modelo atual de ensino no CEFET-MA daquele que se propõe a formar alunos autônomos e a influência muitas vezes negativa da mídia nesse contexto.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam (et all). **Escolas Inovadoras:** experiências bem-sucedidas em escolas públicas . Brasília: UNESCO, 2003.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola:** o que é, como se faz. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

CARLSSON, Ulla, FEILITZEN, Cecília Von. (orgs). **A criança e a mídia:** imagem, educação, participação. São Paulo: Cortez: Brasília, DF: UNESCO.

CONSANI, Marciel. **Como usar o rádio na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes indispensáveis à prática educativa. 28. d. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FAPEMA pelo apoio e pelas bolsas de iniciação científica júnior, ao Centro de Comunicação Institucional do CEFET-MA por nos ajudar com o aparato técnico e a ajuda profissional e ao professor Fábio Sales por incentivar fervorosamente a pesquisa na escola.